

**24ª Conferência do Observatório Internacional sobre Democracia Participativa
(OIDP)**

**“Conectar, Integrar e Humanizar: As cidades diante do desafio de gerar
Comunidade”**

NOTA CONCEITUAL

Sessão 12

Afrontar os Desafios dos Assentamentos Informais

Data: 23 de maio 2025

Hora: 9h00-10h30

Local: Auditório da UNC, Centro Cultural da UNC, Córdoba, Argentina

Área Temática: **Construção de Comunidade**

CONTEXTO

Os assentamentos informais estão no coração do desafio da urbanização, abrigando milhões de pessoas que enfrentam condições de vida precárias, acesso limitado a serviços e exclusão sistêmica dos processos de tomada de decisão. As abordagens tradicionais de governança muitas vezes falharam em reconhecer a agência e autonomia das comunidades que vivem na informalidade, levando a políticas *top-down*, de cima para baixo, que não refletem suas necessidades ou realidades. Em resposta, está surgindo uma abordagem de governança **centrada no cuidado**—uma que prioriza **a participação, a co-responsabilidade e o reconhecimento das comunidades informais como atores chave na transformação urbana**.

Esta sessão explora como os governos locais podem governar sob a perspectiva de políticas de cuidado, garantindo que os moradores de assentamentos informais não sejam meramente beneficiários de políticas, mas co-criadores ativos de soluções. Baseia-se na compreensão de que a **governança participativa não se trata apenas de consulta, mas de criar mecanismos sustentados e sustentáveis para a tomada de decisões, alocação de recursos e prestação de contas**. Também reconhece os

desafios **políticos enfrentados** pelos líderes locais ao equilibrar os ciclos de governança de curto prazo com as mudanças estruturais de longo prazo necessárias para a inclusão.

Ao mesmo tempo, a expertise técnica desempenha um papel crucial na tradução dos compromissos políticos em estratégias acionáveis. Estruturas jurídicas baseadas em direitos, ferramentas inovadoras de planejamento urbano e abordagens políticas baseadas em evidências podem ajudar as cidades a **institucionalizar a participação, garantir a segurança da posse da terra e integrar os assentamentos informais no tecido urbano sem deslocar as comunidades**. Isso requer uma perspectiva interseccional que considere **gênero, desigualdades econômicas e vulnerabilidades ambientais**, garantindo que as políticas respondam verdadeiramente às experiências vividas daqueles em situação de informalidade. Além disso, as **abordagens centradas em cuidados na governança** devem ser vinculadas aos **direitos humanos**, já que abordar a informalidade sob essa perspectiva é fundamental para alcançar a **inclusão social**. Isso garante que as políticas não apenas atendam às necessidades básicas, mas também protejam a dignidade e os direitos das comunidades marginalizadas, promovendo o empoderamento e a igualdade a longo prazo.

Ao reunir perspectivas políticas e técnicas, esta sessão busca preencher a lacuna entre **compromisso e implementação**, oferecendo um espaço para diálogo sobre **como a governança participativa pode ser escalada, financiada e sustentada diante da rápida urbanização e das mudanças climáticas**. Ela destacará experiências de diferentes regiões, mostrando o que funciona, quais barreiras ainda existem e como um modelo de governança centrado no cuidado pode remodelar os futuros urbanos.

OBJETIVOS

Esta sessão tem como objetivo **construir um conhecimento coletivo** sobre governança participativa em assentamentos informais, reunindo líderes locais e especialistas técnicos para trocar experiências, desafios e abordagens inovadoras. Busca **promover a confiança** entre formuladores de políticas, profissionais e representantes comunitários, enfatizando a importância da co-criação na abordagem da informalidade. Ao **gerar novas ideias**, a discussão explorará como uma abordagem de governança centrada no cuidado pode levar a políticas urbanas mais inclusivas e baseadas em direitos. Além disso, **a sessão fará um levantamento das práticas atuais**, identificando o que está funcionando, quais barreiras permanecem e como essas podem ser superadas por meio de inovações institucionais e técnicas. Finalmente, as percepções desse intercâmbio **informarão a redação de um artigo acadêmico (Urbanisation Journal)** sobre governança participativa em assentamentos informais.

METODOLOGIA

Este painel de apresentação de 90 minutos contará com duas rodadas de discussão dinâmicas, **reunindo oito painelistas—quatro líderes políticos e quatro especialistas técnicos**—para explorar soluções na interseção de política e prática. A **primeira rodada** se concentrará em perspectivas políticas de alto nível, onde os painelistas políticos apresentarão suas prioridades e visões. A **segunda rodada** será voltada para uma troca técnica, com os especialistas respondendo às declarações políticas ao fornecer insights baseados em dados, abordagens inovadoras e estratégias de implementação. Em seguida, prevemos uma sessão interativa de perguntas e respostas, incentivando o engajamento do público.

PALESTRANTES

Moderação:

- **Pablo Sebastián Mariani**, Gerente de Programas, CGLU

Painel Político:

- **Carolina Basualdo**, Prefeita de Despeñaderos, Argentina
- **Arturo Rey Jara Espinoza**, prefeito do distrito de Yhu, Paraguai

Painel Técnico:

- **Margarita Greene**, Coordenadora Geral, Rede de Desenvolvimento Urbano Sustentável da América Latina e Caribe (REDEUS_LAC)
- **Brenda Pérez Castro**, Diretora Global para Urbanização, Habitat for Humanity
- **Fernanda García Monticelli**, Diretora da Direção de Polos Produtivos, Ministério da Justiça e Direitos Humanos, Província de Buenos Aires. Integrante do Movimento de Trabalhadores Excluídos (MTE).
- **Cynthia Goytia**, Diretora, Centro de Pesquisa em Política Urbana e Habitacional (CIPUV), Universidade Torcuato Di Tella
- **Pablo Vitale**, Diretor, Associação Civil Igualdade e Justiça (ACIJ)

Relator da Sessão:

- **Adriá Duarte**, Coordenador do ODP

AGENDA

Tempo	Segmento	Palestrante(s)
0:00 – 0:10	Abertura, Contexto, Objetivos	Moderador apresenta os objetivos da sessão, a metodologia e os temas principais (7 min) Moderador: Pablo Sebastián Mariani (CGLU)
0:10 – 0:40	Rodada 1 – Perspectivas Políticas: Compromissos e Desafios	Painel Político
	Declarações iniciais (7 min cada)	Carolina Basualdo (Argentina), Macarena Ripamonti (Chile), Prefeito Africano, Prefeito ASPAC
	Seguimento do moderador (2 min)	Moderador resume os principais desafios e compromissos
0:40 – 1:10	Rodada 2 – Respostas Técnicas e Soluções Políticas	Painel Técnico
	Respostas dos Especialistas (7 min cada)	Margarita Greene, Brenda Pérez Castro, Fernanda García Monticelli, Pablo Vitale
	Seguimento do moderador (2 min)	Moderador destaca as interseções entre as perspectivas políticas e técnicas
1:10 – 1:20	Sessão Interativa de Perguntas e Respostas	Aberta ao público
1:20 – 1:30	Relator da Sessão	Resume as principais mensagens e a relevância da sessão para o OIDP (7 min) Adriá Duarte, Coordenador do OIDP
	Encerramento do Moderador	Moderador (3 min)